EMPIEMA PLEURAL COMPLICADO: INDICAÇÕES DE DECORTICAÇÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES CRÍTICOS

Julia Macedo Dantas[1]

[1]Universidade Tiradentes

(juliadantas.dm@gmail.com)

Introdução: O empiema pleural complicado representa uma infecção grave do espaço pleural, geralmente secundária a infecções pulmonares, trauma ou procedimentos invasivos. Essa condição evolui em três fases (exsudativa, fibrinopurulenta e organizativa), sendo a fase III (organizativa) caracterizada por espessamento pleural fibroso e encarceramento pulmonar, o que dificulta a expansão do pulmão. Em pacientes críticos, o manejo tardio ou inadequado está associado à alta morbimortalidade, prolongamento da internação e sepse persistente. **Objetivo :** Revisar as indicações, o momento ideal e os desfechos da decorticação cirúrgica no tratamento do empiema pleural complicado em pacientes críticos, com base em evidências atuais.**Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada em bases de dados PubMed/MEDLINE e Cochrane, priorizando guidelines da British Thoracic Society (BTS), American Association for Thoracic Surgery (AATS), StatPearls (NCBI) e estudos publicados entre 2017 e 2025 sobre decorticação em empiema pleural. **Resultados:** A decorticação está indicada principalmente na fase III (organizativa) ou em casos de fase II que não respondem a drenagem tubular + fibrinolíticos intrapleurais. Em pacientes críticos, a Video-Assisted Thoracoscopic Surgery (VATS - Videotoracoscopia) é preferida quando possível, com menor morbidade, menor tempo de internação e menor mortalidade comparada à toracotomia aberta. A mortalidade perioperatória varia de 3 a 10%, sendo maior em idosos, com comorbidades graves (insuficiência renal, sepse) e cirurgia tardia (após 7-10 dias de internação). Fatores como escore RAPID auxiliam na estratificação de risco. A decorticação permite reexpansão pulmonar em cerca de 80-95% dos casos, com resolução da infecção em 86-99% deles. O momento ideal é precoce (dentro de 7-10 dias) para reduzir complicações e mortalidade.**Conclusões :** A decorticação cirúrgica, preferencialmente por VATS, é o tratamento de escolha no empiema pleural complicado em fase organizativa ou refratário ao tratamento conservador, mesmo em pacientes críticos selecionados. O diagnóstico e intervenção precoces, aliados à avaliação multidisciplinar, são fundamentais para melhorar a sobrevida e reduzir a morbidade nesse grupo de alto risco.

Palavras-chave: Fase organizativa. Encarceramento pulmonar. Videotoracoscopia.

Área Temática: Cirurgia Torácica